



## EDITORIAL

Com o processo de desenvolvimento e ampliação de número de indexadores e conseqüentemente melhoria dos trabalhos desenvolvidos pela *Revista Exitus*, identificamos aumento, desde 2017, de manuscritos submetidos à revista. Mesmo com a avaliação dos pareceristas e com publicação com periodicidade trimestral, não foi possível publicar todos artigos nos números de 2018 e de 2019 desse periódico. Nasce, assim, a primeira edição especial da *Revista Exitus* com artigos submetidos em fluxo contínuo, avaliados e aptos, sem necessidade de aguardar publicação em futuras edições regulares, dada à limitação de quantitativo de artigos por edição.

Reiterando o compromisso editorial com autores e leitores e contribuindo para disseminar os avanços no campo educacional, a *Revista Exitus* publica o Volume 9, n. 5, Edição Especial de 2019. Neste volume tivemos a contribuição nacional de pesquisas oriundas dos Estados de São Paulo, Amapá, Bahia, Pará, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Norte Ceará e Minas Gerais. A experiência internacional está contemplada no artigo de pesquisadoras da Universidade de Coimbra, Portugal. Na sequência deste editorial, o leitor terá acesso a uma visão de todo o conteúdo, que discute fenômenos atuais da educação.

A *EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS* é o título da conferência de *Fabíola Ribeiro Farias*, na UFOPA. Conforme padrão da *Revista Exitus*, após a conferência seguem-se os artigos, agrupados por temáticas que os aproximam. A primeira sessão deste volume, *POLÍTICA EDUCACIONAL, CURRÍCULO E DIVERSIDADE*, está constituída por dez artigos. Sete estão na seção *PRÁTICAS PEDAGÓGICAS*. Três artigos que não mantinham relação direta com os títulos das seções um e dois, foram agrupados na seção denominada *OUTROS TEMAS EM EDUCAÇÃO*. Na sequência, faz-se uma breve apresentação de todos eles, com o intuito de fornecer uma visão geral do conteúdo e antecipar alguns pontos relevantes para reflexão.

A seção *POLÍTICA EDUCACIONAL, CURRÍCULO E DIVERSIDADE* apresenta artigos que possuem como eixo comum à interface da política, currículo e diversidade, apresentando resultados de pesquisas que ressaltam o potencial da reflexão nas ações educacionais. No artigo, *LEI 10.639/2003 QUESTÕES RACIAIS E IDENTITÁRIAS: uma irrevogável ação política, um diálogo necessário na educação básica*, *Reginaldo Ferreira Domingos* apresenta uma análise do processo de implementação e a abordagem da Lei 10.639/2003 nas escolas públicas municipais; *Iago Vilaça de Carvalho*, *Bruno Andrade Pinto Monteiro* e *Fernanda Antunes Gomes da Costa*, em *A LEI 10.639/03 NO ENSINO DE CIÊNCIAS: uma proposta decolonial para o currículo de Química*, apresentam a relação entre livros, currículo e colonialidade; Em *DIVERSIDADE CULTURAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: uma análise das Leis 10.639/03 e 11.645/08*, *Marcos Antonio Batista da Silva* e *Maria Sílvia Ribeiro*, destacam as políticas públicas educacionais, em particular, as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 como frutos de lutas antigas dos movimentos sociais, principalmente, do

Movimento Negro. Em *FORMAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE VIVÊNCIAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZES AFRICANAS: ressignificando competências*, Moema Alves Macêdo e Jefferson de Souza Bernardes relacionam os princípios da educação popular em saúde com as competências gerais da formação profissional nessa área; Paulo Crispim Alves de Souza e Ivan Fartuno, no artigo *O CURRÍCULO E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: um território em disputa*, aborda questões étnico-raciais e sua relação com o currículo, pela perspectiva histórica; *RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: currículo, avaliação, educação e diversidade*, de autoria de Mário Luiz de Souza e João Paulo Carneiro, discute na esfera das relações étnico-raciais, currículo, avaliação, educação e diversidade. O *CURRÍCULO ESCOLAR E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Entre desafios e perspectivas na Educação Infantil*, Andreza da Paixão Silva e Eliane Miranda Costa tratam sobre o currículo escolar e as relações étnico-raciais na da Educação Infantil; Anne de Matos Souza Ferreira e Wilma de Nazaré Baía Coelho, em *AÇÕES DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEABs) INSTITUCIONALIZADOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETs) NO PERÍODO DE 2006 a 2017*, fazem o mapeamento das ações e objetivos desenvolvidos, no período de 2006 a 2017, pelos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros (NEABs) institucionalizados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs); em *CLASSES EXPERIMENTAIS BAIANAS E O DESAFIO DA QUEBRA DE PARADIGMAS CURRICULARES: do programa de matemática à prática educativa nas décadas de 1960 e 1970*, Mariana Moraes Lôbo Pinheiro e Marco Antonio Leandro Barzano especificam que as classes experimentais baianas foram parte do projeto de modernização do ensino desenvolvido durante as décadas de 1960 e 1970. Finalizando a seção, Maria Abádia da Silva e Edison Flávio Fernandes, em *O PROJETO EDUCAÇÃO 2030 DA OCDE: uma bússola para aprendizagem*, analisam o projeto *Education 2030: The Future of Education and Skills*, instituído pela OCDE em 2015.

Os sete artigos da seção Práticas Educativas apresentam reflexões visando melhorias na relação ensino-aprendizagem embora tenham como origem contextos diferenciados. Inicia com o artigo *OS TRÊS NÍVEIS DO CONHECIMENTO QUÍMICO: dificuldades dos alunos na transição entre o macro, o submicro e o representacional*, de Mayara Soares de Melo e Roberto Ribeiro da Silva, aponta que uma das maneiras de se ensinar Química na educação básica é por meio da discussão dos três níveis do conhecimento químico; No artigo *UM ESTUDO SOBRE LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO OESTE DO PARÁ*, de Ademir de Souza Pereira e Naicy Camila Paixão da Conceição, analisa a implantação e a utilização de vinte laboratórios didáticos multidisciplinares de Ciências da Natureza, situados em cinco municípios da região Oeste do Pará; o artigo *TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR: desafios e perspectivas na escola do campo*, de Francisco de Assis Marinho Morais e Simone Cabral Marinho dos Santos, discute trajetórias de sucesso escolar, por meio de prolongamento dos estudos de pessoas oriundas de escolas do campo; em *DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR: possíveis estratégias didáticas e de intervenção*, Wildson Cardoso Assunção e José Carlos de Freitas refletem as dificuldades de aprendizagem presentes no contexto escolar;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BACIAS HIDROGRÁFICAS NO CONTEXTO ESCOLAR, de *Thayline Vieira Queiroz* e *Carolina Buso Dornfeld*, ressalta a importância da educação ambiental como referência socioambiental para o conjunto de práticas educativas, articulada ao contexto das bacias hidrográficas; *ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IF SERTÃO PE CAMPUS PETROLINA: desafios e possibilidades para uma práxis interdisciplinar de professores de ciências humanas*, de *Fábio André Porto Alves* e *Janaina Guimarães da Fonseca e Silva*, analisa a elaboração do Roteiro de Sistematização da Reflexão e Trabalho Interdisciplinar em Ciências Humanas, visando contribuir para ações reflexivas dos docentes sobre suas práticas pedagógicas e possibilitar ações interdisciplinares em seu locus de atuação. Por fim, *EU ME SENTI ASSIM, NO MEIO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA E DE PORTUGUÊS, EU ALI PEQUENININHA NO MEIO DOS DOIS, DOIDA PARA APRENDER JUNTO: reflexões sobre o desenvolvimento profissional na construção de oficinas de Matemática no contexto da Educação Integral*, de *Luan Martins de Oliveira, Edmilson Minoru Torisu* e *Claudia Starling Bosco*, apresenta o desenvolvimento profissional de uma professora de Matemática, ao longo do processo de elaboração e implementação de oficinas de Matemática voltadas à Educação Integral.

A última seção desta edição, Outros Temas em Educação, exhibe três artigos que, mesmo versando sobre temas distintos, se conectam na contribuição ao debate e à reflexão com o incremento de temáticas que transpassam o cotidiano educativo. *Analice Assunção de Souza Nunes* e *Sandra Fernandes Leite*, em *A FALA DOS EXCLUÍDOS EM TEMPOS LÍQUIDOS*, apresentam reflexões baseado na obra de Garcia e Valla, publicado no Caderno do Centro de Estudos Educação e Sociedade CEDES n.38; Em, *A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DO AMAPÁ: perspectivas e apontamentos sobre seu perfil atual*, *Valéria Silva de Moraes Novais* e *Mateus Paulino Ramos Gomes* apresentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma modalidade de ensino complexa que não se resume apenas à alfabetização inicial do aluno; *MERCANTILIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS NO BRASIL*, de *Sandra Cristina Vanzuita da Silva* e *Valéria Silva Ferreira*, questiona como a formação inicial tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos Pedagogos, responsáveis pela educação básica, pela coordenação e gestão das escolas em todo Brasil.

Desejamos que os leitores apreciem e utilizem o conteúdo, disposto neste periódico, na realização de estudos, pesquisas, aulas e demais trabalhos acadêmicos e que possam divulgar nos diversos espaços de convivência acadêmico-científica.

Excelentes leituras e estudos!

Profa. Dra. Maria Lília Imbiriba Colares  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-5915-6742>.

Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-7088-4564>.